

	Unidades Litológicas	Tipologia dos Aquíferos										Produtividades								
		Localização		Ligação à Rede Hidrográfica			Tipo de Escoamento		Horizonte de Alteração			Captações mais produtivas		Risco Geológico de Insucesso (m/l/s)*			Caudal de Exploração por Captação (l/s)**			
		Aquífero Costeiro	Aquífero Continental	Tem	Não tem	Pode ter	Poroso	Fissurado	Baixa	Elevada	Argiloso	Arenoso	Poços, minas, nascentes	Furos	Muito elevado IMC > 120	Elevado 80 < IMC < 120	Baixo IMC < 80	Muito baixo Q < 1 l/s	Baixo 1 ≤ Q < 2	Elevado Q ≥ 2
	Aluviões e/ou eluviões; areias de duna: Depósitos sedimentares detríticos geralmente pouco consolidados	X(1)	X	X			X		-	-	-	-	X(2)				X		X	X(3)
	Terraços, "cascalheiras de Planalto": Depósitos sedimentares detríticos pouco consolidados	X(1)	X	X			X		-	-	-	-	X				X		X	
	Depósitos Arcócos: Depósitos sedimentares detríticos geralmente consolidados		X			X	X	X	-	-	-	-		X			X		X	
	Xistos negros e/ou carbonosos		X			X		X		X	X			X		X			X	
	Xistos e grauvaques, níveis greso-quartzitos, ampelíticos e lidíticos		X			X		X		X	X			X		X			X	
	Níveis siliciosos nos xistos negros e/ou carbonosos		X			X		X		X		X		X		X	X		X	
	Quartzito "armoricano", quartzitos xistóides e xistos intercalados		X		X	X		X	X			X		X		X	X		X	
	Quartzofilitos e quartzitos		X			X		X	X			X		X		X	X		X	
	Xistos anfibólicos e/ou anfibolitos, vulcanitos		X			X		X		X	X			X	X	X	X	X	X	
	Complexo ofiolítico, peridotitos, rochas máficas, gabros e anfibolitos		X			X		X	X		X			X	X	X		X		
	Granito de grão médio a grosseiro, de duas micas, com esparsos megacristais		X			X		X		X		X	X	X	X	X		X		
	Granito de grão médio a fino, essencialmente biotítico		X			X		X		X		X	X	X	X	X		X		
	Granitos gnáissicos, gnaisses e migmatitos		X			X		X	X			X	X	X	X			X		
	Pórfiros riolíticos, pórfiros graníticos e aplito-pegmatíticos		X			X		X	X			X		X			X		X	
	Microdioritos, microandesitos, andesitos e doleritos		X			X		X		X	X			X			X		X	
	Quartzo e quartzo carbonatado		X			X		X	X			X		X			X		X	

(1) Apenas na Orla Costeira Porto-Ovar

(2) À excepção da Veiga de Chaves onde as captações mais produtivas são furos

(3) Apenas na Veiga de Chaves

* IMC (índice metros/caudal) - comprimento total de perfuração para captar 1l/s

** Caudal mediano de exploração

Águas Minerais

- Balneoterapia
- Engarrafamento e Balneoterapia
- Industrial
- Não Identificada

× Captações subterrâneas que abastecem aglomerados populacionais superiores a 1000 habitantes

⊗ Vértices Geodésicos de 1ª Ordem

⊙ Sedes de Distrito

↗ Rede Hidrográfica

↗ Limite do Plano

↗ Limite das Bacias Hidrográficas

↗ Limite da DRAOT

↗ Limite do País

↗ Curvas de Nível

Falhas

↗ Falha activa

↗ Falha

↗ Carreamento e/ou cavalcamento

MINISTÉRIO DO AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

PROJETO CO-FINANCIADO PELA COMUNIDADE EUROPEIA
FUNDO DE COESÃO

INSTITUTO DA ÁGUA

NORTE

DRACENTRO

Plano de Bacia Hidrográfica do Rio Douro
Relatório Final

Aprovou	Parte II - Caracterização e Análise da Situação de Referência	Nº de Figura 6B
Data Fev. 2001	Sistemas Aquíferos (Legenda)- Folha 2	

SEM ESCALA

HIDRORUMO
Projecto e Gestão, S.A.

PROCESL
ENGENHARIA HIDRÁULICA E AMBIENTAL, LDA.

hidro4
consultores de hidrologia, recursos hídricos e ambiente SA.

ProSistemas
CONSULTORES DE SISTEMAS, SA.